

Posto tem de esticar horário

A subseção do Tatuapé da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) conseguiu liminar na Justiça Federal que obriga o posto do INSS daquele bairro da Zona Leste da Capital a abrir diariamente das 7 às 19h. O horário normal dos postos é das 7 às 13h. O INSS tentou, mas não conseguiu cassar a liminar, concedida pela juíza Adriana de Soveral, da 1ª Vara Federal.

O mandado de segurança proposto pela OAB argumentou que o posto vinha restringindo o atendimento ao público, distribuindo número limitado (entre 15 e 20) de senhas. Essa situação obrigava pessoas idosas a passar as noites nas filas para ter a chance de serem atendidas.

Também prejudicava os advogados que atuam como intermediários de quem pode pagar honorários e não quer

perder tempo nas filas. "O atendimento aos advogados só era feito às sexta-feiras e o posto protocolava apenas um processo por profissional", afirmou o advogado Luiz Ricetto Neto, membro daquela subseção e autor da ação.

REMANEJAMENTO

Para cumprir a ordem judicial, o posto do Tatuapé teve de remanejar o horário de trabalho dos funcionários. A maior parte continuou trabalhando de manhã, que ainda é horário de maior fluxo de pessoas. O posto deixou de distribuir senhas e o acesso dos advogados e despachantes aos processos passou a ser feito todos os dias.

A concessão da liminar não pôs fim ao caso. Ricetto Neto informou ter pedido que a Procuradoria da República abrisse inquérito policial federal contra a gerente do posto, Cidália Rita

Lopes, acusada de abuso de autoridade. "Se ela provar que estava apenas cumprindo ordens ao restringir o atendimento, quem responderá ao processo criminal será o seu superior", explicou o advogado.

Ricetto Neto afirmou que o caso despertou o interesse de outras regionais da OAB. "Remetemos cópia do processo às subseções de Osasco, Santo André, Poá, São Bernardo do Campo e Rio Grande do Sul, o que demonstra que o problema do mau atendimento nos postos não existe só aqui", disse.

Por meio de sua assessoria, o INSS avaliou que a decisão da Justiça beneficiou os advogados e despachantes, pois a maior parte da população que não tem dinheiro para recorrer a esses intermediários continua preferindo ir ao posto de manhã.